

“O Pátio da Saudade” torna-se no filme português mais visto do ano em 4 dias de exibição

written by Maria Paulo | 19 de Agosto, 2025



O Pátio da Saudade, de Leonel Vieira, registou **15 mil espectadores em quatro dias de exibição desde a estreia**, na quinta-feira passada, o que o tornou no **filme português mais visto do ano** até agora.

O filme acumulou, também, **101 mil euros de receitas**, de acordo com dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA).

“Depois de O Pátio das Cantigas”– o filme português mais visto de sempre nos cinemas –, Leonel Vieira regressa ao grande ecrã com uma nova comédia que celebra a tradição e a identidade nacional”, referiu, em comunicado, a NOS Audiovisuais, responsável pela distribuição do filme.

No ranking de fim de semana, “O Pátio da Saudade” foi apenas superado pelos norte-americanos Hora do Desaparecimento, de

Zach Cregger, e Os Mauzões 2, de Pierre Perifel e JP Sans, ambos acima dos 16 mil espectadores entre quinta-feira e domingo.

“No centro da narrativa está Vanessa (Sara Matos), uma atriz de televisão que herda um antigo teatro em ruínas no Porto. Contra as recomendações do seu agente para vender o espaço, Vanessa decide lutar pela recuperação do teatro, reunindo amigos para montar um espetáculo capaz de devolver-lhe a glória de outros tempos. Mas rapidamente se vê em confronto com um proprietário rival que tudo fará para travar este sonho”, pode ler-se na sinopse do filme.

O elenco de “O Pátio da Saudade” conta com nomes como Ana Guiomar, Manuel Marques, José Pedro Vasconcelos, José Raposo, Gilmário Vemba, José Martins, Alexandra Lencastre, José Pedro Gomes, Aldo Lima e Carlos Cunha.

O filme português mais visto este ano, até agora, era On Falling, de Laura Carreira, que acumulou mais de 13 mil espectadores desde a estreia, no final de março.

O antecessor do mais recente filme de Leonel Vieira, a versão de 2015 de **O Pátio das Cantigas**, é o filme português mais visto desde o começo dos registos do ICA, em 2004.

O filme acumulou 608 mil espectadores e 3,1 milhões de euros em receitas em perto de 15 mil sessões.

OC/MP